

**Plano de Desenvolvimento Aprovado  
 Reunião de Diretoria nº 827 de 24/11/2015  
 Resolução nº 964/2015**



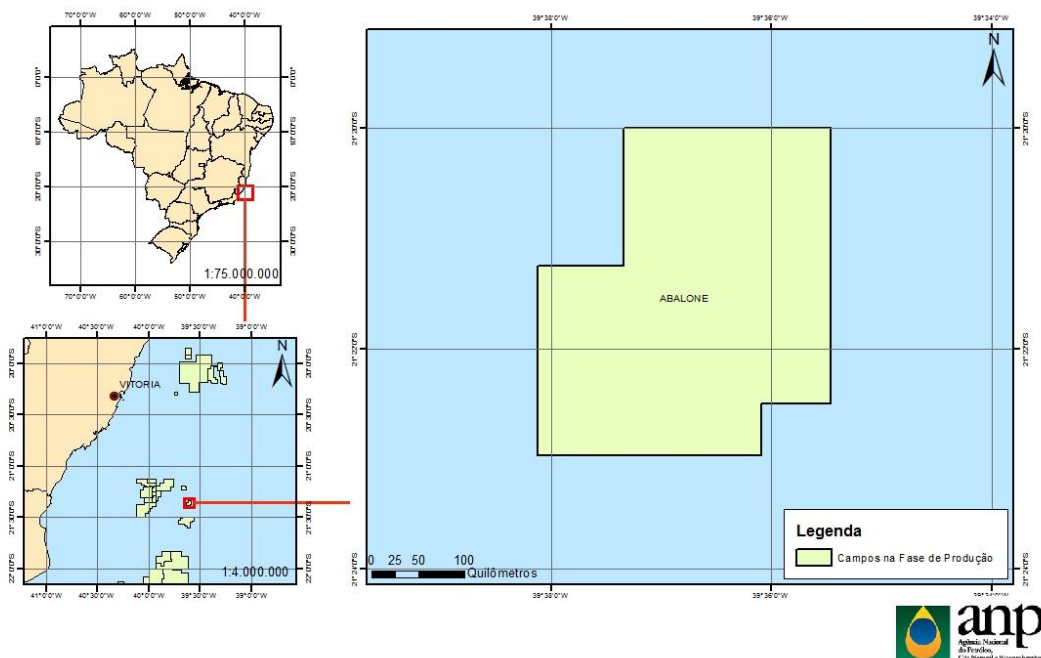
**Foto: FPSO ESPIRITO SANTO ;**

| <b>ABALONE</b>                |                                    |
|-------------------------------|------------------------------------|
| Nº do Contrato:               | <b>48000.003552/97-11</b>          |
| Operador do Contrato:         | <b>Shell Brasil Petróleo Ltda.</b> |
| Estado:                       | <b>Espírito Santo</b>              |
| Bacia:                        | <b>Campos</b>                      |
| Localização:                  | <b>Mar</b>                         |
| Lâmina d'água média (m):      | <b>1924</b>                        |
| Fluido Principal:             | <b>ÓLEO</b>                        |
| Área (km <sup>2</sup> ):      | <b>21,106</b>                      |
| Situação:                     | <b>Produção</b>                    |
| Declaração de Comercialidade: | <b>19/12/2005</b>                  |
| Início de Produção:           | <b>12/07/2009</b>                  |

| <b>Concessionário:</b>             | <b>Participação (%):</b> |
|------------------------------------|--------------------------|
| <b>Shell Brasil Petróleo Ltda.</b> | <b>50</b>                |
| <b>ONGC Campos Ltda.</b>           | <b>27</b>                |
| <b>QPI Brasil Petróleo Ltda.</b>   | <b>23</b>                |

**Localização:** O campo de Abalone, com área de desenvolvimento de 21,106km<sup>2</sup>, está localizado ao norte da Bacia de Campos, a 120km a sudeste da cidade de Vitória, capital do Estado de Espírito Santo, na costa do Brasil, em lâmina d'água que varia em torno de 1890 a 1940m.

### Mapa de Localização - Campo de Abalone



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de ABALONE.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** A unidade de Produção do Campo de Abalone é o FPSO (Floating Production Storage and Offloading) Espirito Santo. Os fluidos multifásicos dos poços de

Abalone e Ostra fluíam para o Manifold de Elevação Artificial (ALM), onde o gás e os líquidos são separados, com os líquidos sendo bombeados por meio de bombas elétricas submarinas. A partir da passagem neste equipamento os fluxos de óleo dos dois reservatórios são misturados antes de seguir para o FPSO Espírito Santo.

**Capacidade de Processamento das Unidades:**

| <b>Unidade</b>             | <b>Líquido (bbl/d)</b> | <b>Gás natural (mil m<sup>3</sup>/d)</b> |
|----------------------------|------------------------|--|
| <b>FPSO ESPÍRITO SANTO</b> | <b>150.000</b>         | <b>1400</b>                              |

|                           |                |
|---------------------------|----------------|
| <b>Poços em Operação:</b> | <b>01/2016</b> |
| <b>Produtores:</b>        | <b>0</b>       |
| <b>Injetores:</b>         | <b>0</b>       |

**Reservatórios:** O reservatório principal pertence à Formação Macaé, arenito Namorado, de Idade Albiano/Cenomaniano, período Cretáceo. A depleção natural com suporte de aquífero nos flancos é considerada o mecanismo primário de produção, e não são empregados métodos de recuperação melhorada.

|   |                |
|---|----------------|
| <i>Volume "in place"</i>                    | 31/12/2015     |
| <b>Petróleo (milhões de barris)</b>         | <b>33,56</b>   |
| <b>Gás total (milhões de m<sup>3</sup>)</b> | <b>3137,00</b> |

|  |              |
|--|--------------|
| Produção Acumulada:                            | 31/12/2015   |
| <b>Petróleo (milhões de barris)</b>            | <b>0,30</b>  |
| <b>Gás natural (milhões de m<sup>3</sup>):</b> | <b>33,62</b> |

**Fonte: BAR/2015**

